

ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

1. DO OBJETO

1.1. Registro de preços para contratação de empresa(s) especializada(s) para a prestação de serviços para o treinamento teórico e prático de formação de Brigada Voluntária de Prevenção e Combate a Incêndio nas unidades da CAIXA, no âmbito dos estados do Mato Grosso (Item I) e Mato Grosso do Sul (Item II).

2. ITENS

ITEM	ESTADO	POLO	Quantidade de Treinamentos	NÍVEL DE TREINAMENTO
I	Mato Grosso	Cuiabá	Até 20 (vinte) turmas de no máximo 20 (vinte) empregados	Básico
II	Mato Grosso do Sul	Campo Grande	Até 10 (dez) turmas de no máximo 30 (trinta) empregados	Intermediário

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

3.1. O objeto do contrato deverá ser cumprido em estrita concordância e obediência às especificações constantes neste instrumento, às Normas Brasileiras pertinentes em vigor nos estados por ele abrangidos, bem como às Normas e Instruções Técnicas dos Corpos de Bombeiros Militar do respectivo estado, especialmente:

3.1.1. MATO GROSSO (CUIABÁ)

- Norma Técnica 34/2020-CBMMT (Brigada de Incêndio), a qual se aplica às edificações enquadradas na Lei nº 12.149, 16 de junho de 2023 – Dispõe sobre a segurança contra incêndio e pânico no Estado de Mato Grosso e dá outras providências, bem como as especificações constantes do Edital e Anexos.

3.1.2. MATO GROSSO DO SUL (CAMPO GRANDE)

- Norma Técnica 17/2025-CBMMS (Brigada de Incêndio), a qual se aplica às edificações enquadradas na Lei Estadual nº 4.335/2013 - Código de

Segurança contra Incêndio, Pânico e outros riscos no Estado de Mato Grosso do Sul.

3.2. Se, no decorrer da vigência do contrato, houver atualização ou modificação no arcabouço legal relativo ao regulamento contra incêndio das edificações e áreas de risco, tais como Normas e Instruções Técnicas, Decretos, Leis, entre outros, que implique em alterações no contrato (por exemplo, mas não somente, quantidade de empregados a serem treinados como brigadistas, quantidade de horas de treinamento, conteúdo programático do curso, local do treinamento), a CONTRATADA deverá se adequar imediatamente à nova regulamentação legal.

3.3. A CONTRATADA deverá disponibilizar, conforme procedimentos e responsabilidades estabelecidas no contrato e em seus anexos, mão de obra, equipamentos e materiais necessários ao cumprimento de todas as obrigações do contrato.

3.4. O prazo de início dos serviços será de 15 (quinze) dias corridos, contados da data de publicação do contrato no Diário Oficial da União – DOU.

3.5. O contrato terá duração de 12 (doze) meses, devendo a contratada realizar cada treinamento no prazo de até 15 (quinze) dias corridos após solicitação prévia da GI Gestão de Pessoas Brasília/DF.

4. DO QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS E LOCAL DE REALIZAÇÃO

4.1. Os treinamentos serão realizados nas cidades polo, conforme critérios abaixo:

ITEM	Localidade	Quantidade de Treinamentos	NÍVEL DE TREINAMENTO
I	Cuiabá/MT	Até 20 (vinte) turmas de no máximo 20 (vinte) empregados	Básico
II	Campo Grande/MS	Até 10 (dez) turmas de no máximo 30 (trinta) empregados	Intermediário

4.2. A quantidade informada neste Termo de Referência configura-se como uma estimativa para o período de vigência deste instrumento, não perfazendo ou configurando-se como garantia de realização da quantidade total estimada. Os treinamentos se darão conforme a necessidade/demanda da contratante e serão pagos apenas aqueles efetivamente contratados e realizados.

4.3. A definição das unidades e da quantidade de empregados a serem treinados justifica-se com base nas exigências das legislações estaduais, descritas no item 8 deste TR, em especial:

- Norma Técnica 34/2020-CBMMT (Brigada de Incêndio);
- Norma Técnica 17/2025-CBMMS (Brigada de Incêndio).

4.4. Essas normas estabelecem, para as unidades da CAIXA nos estados do MT e MS, os quantitativos de brigadistas com base nos seguintes critérios:

População fixa por pavimento ou compartimento	Quantidade de Brigadistas
Até 2	1
Até 4	2
Até 6	3
Até 8	4
Até 10	4

Quando a população fixa de um pavimento, compartimento ou setor for maior que 10 pessoas, será acrescido mais um brigadista para cada grupo de até 20 pessoas para risco baixo, mais um brigadista para cada grupo de até 15 pessoas para risco médio e mais um brigadista para cada grupo de até 10 pessoas para risco alto.

- As edificações CAIXA apresentam grau de risco baixo, exceto os edifícios sede Cuiabá/MT e Campo Grande/MS, que possuem riscos especiais que os enquadram no grau de risco médio.

4.5. Nas cidades polo, a CONTRATADA deverá disponibilizar local adequado e de fácil acesso para a realização do treinamento, e que atenda aos requisitos da legislação, normas e instruções técnicas vigentes.

4.5.1. O local deve atender às especificações de higiene e ambiente postas neste Termo de Referência, e deverá ser submetido à aprovação da CAIXA.

4.6. A alteração do local de treinamento somente será permitida mediante aprovação prévia da CAIXA, desde que o novo local também atenda aos critérios e especificações deste Termo de Referência.

4.7. O local para a realização do treinamento deverá ser formal e previamente aprovado pela GI Gestão de Pessoas Brasília/DF.

4.8. Em hipótese alguma será possível a prestação de serviços, objeto deste TR, nas estações, instalações ou dependências da CAIXA, durante a vigência do contrato, para execução das atividades contratadas.

5. DO PROGRAMA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE BRIGADA

5.1. ITEM I – MATO GROSSO (CUIABÁ)

5.1.1. Os candidatos a brigadistas, indicados a participarem do treinamento básico, deverão frequentar curso com carga horária de 24 (vinte e quatro) horas abrangendo as partes teórica e prática, conforme abaixo:

- Treinamento presencial de 12 (doze) horas, sendo 2 dias de 6 (seis) horas;
- Treinamento à distância (EAD) de 12 (doze) horas, disponibilizado pela CONTRATADA em plataforma própria (não pode ser pública como por exemplo o google drive).

5.1.2. O conteúdo do curso deverá seguir rigorosamente os anexos da NTCB nº. 34/2020-CBMMT:

ANEXO B – NTCBMT 34

TABELA B.1 - MÓDULOS E CARGA HORÁRIA MÍNIMA PARA BRIGADA TIPO I

TABELAS	MÓDULOS	CARGA HORÁRIA MÍNIMA
C.1	Parte teórica: 01 a 05	04 horas
	Parte prática: 03 a 05	04 horas
C.2	Parte teórica: 01 e 02	02 horas
	Parte prática: 01	02 horas
C.5	Parte teórica: 01 a 04 e 06 a 13	06 horas
	Parte teórica: 02 a 04 e 06 a 13	06 horas
NOTA: 1) Os módulos para o curso de brigada de formação de Brigadista se encontram no Anexo C.		

ANEXO C – NTCBMT 34

TABELA C.1 – PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

MÓDULOS	PARTE TEÓRICA	PARTE PRÁTICA
	Ao final do módulo o aluno deve:	Ao final do módulo o aluno deve:
01 Introdução	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os objetivos gerais do curso e o comportamento do brigadista.	<ul style="list-style-type: none">• Não aplicável
02 Aspectos Legais	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os aspectos legais relacionados à responsabilidade do brigadista.	<ul style="list-style-type: none">• Não aplicável

03 Teoria do fogo	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a combustão, seus elementos, funções, temperaturas do fogo e a reação em cadeia; • Conhecer as formas de propagação do fogo; • Conhecer os métodos de extinção do fogo; • Conhecer as classes de incêndio; • Conhecer os principais agentes extintores 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as classes de incêndio • Aplicar os métodos de extinção do fogo • Manusear os agentes extintores
04 Prevenção contra incêndio e pânico	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os conceitos gerais de prevenção; • Conhecer os equipamentos de detecção, alarme, luz de emergência e comunicações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplicável
05 Técnica e tática de combate a incêndio	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a montagem de uma linha direta de combate a incêndio, a partir de hidrante, linha adutora e linha siamesa; • Conhecer o uso de linha de água para ataque direto, ataque indireto e ataque combinado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Saber aplicar as principais técnicas ensinadas na parte teórica; • Saber montar uma linha direta de combate a incêndio a partir de hidrante, linha adutora e linha siamesa; • Saber utilizar a linha de água para ataque direto, indireto e ataque combinado.

TABELA C.2 – EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO

MÓDULOS	PARTE TEÓRICA	PARTE PRÁTICA
	Ao final do módulo o aluno deve:	Ao final do módulo o aluno deve:
01 Equipamento de operação manual	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os tipos e a operação de: extintores (portáteis e sobre rodas), hidrantes e mangotinhos, tampões e adaptadores para mangueiras e hidrantes, passagem de nível, barrilete, esguichos e proporcionadores de espuma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar na prática a operação dos equipamentos manuais
02 Equipamentos de sistema fixo e operação automática	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais procedimentos de emergência para o correto funcionamento das bombas, chuveiros automáticos (sprinklers) e sistemas fixos de combate a incêndio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar na prática os procedimentos ensinados na parte teórica.

--	--	--

TABELA C.5 – PRIMEIROS SOCORROS

MÓDULOS	PARTE TEÓRICA	PARTE PRÁTICA
	Ao final do módulo o aluno deve:	Ao final do módulo o aluno deve:
01 Procedimentos iniciais	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os procedimentos para avaliação da segurança do local, número de vítimas e os procedimentos de biossegurança; • Conhecer os procedimentos para o acionamento dos serviços públicos; • Conhecer os procedimentos para o planejamento das ações conforme definido no plano de emergência da planta 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplicável
02 Avaliação inicial	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, número de vítimas e o exame físico destas 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e reconhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, número de vítimas e o exame físico destas.
03 Vias aéreas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os sinais e sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os sinais e sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes, e promover a desobstrução.
04 Reanimação Cardiopulmonar (RCP)	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as técnicas de RCP para adultos, crianças e bebês. 	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar as técnicas de RCP
06 Estado de choque	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os sinais e sintomas, as técnicas de prevenção e tratamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as técnicas de prevenção e tratamento do estado de choque.
07 Hemorragias	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as técnicas de hemostasia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as técnicas de contenção de hemorragias.
08 Fraturas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as fraturas abertas e fechadas e técnicas de imobilização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as técnicas de imobilizações

09 Ferimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os tipos de ferimentos localizados 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os cuidados específicos em ferimentos
10 Queimaduras	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os tipos e os graus das queimaduras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as técnicas e procedimentos de socorro de queimaduras.
11 Emergências clínicas	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer AVC (Acidente Vascular Cerebral), dispneias, crises hiper e hipotensiva, IAM (infarto agudo do miocárdio), diabetes e hipoglicemia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as técnicas de atendimento
12 Movimentação, remoção e transporte de vítimas	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as técnicas de transporte de vítimas clínicas e traumáticas com suspeita de lesão na coluna vertebral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as técnicas de movimentação, remoção e transporte de vítima.
13 Pessoas com mobilidade reduzida	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as técnicas de abordagem, cuidados e condução de acordo com o plano de emergência da planta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar corretamente as técnicas para pessoas com mobilidade reduzida

5.1.3. O curso deve focar principalmente os riscos inerentes ao tipo de divisão da ocupação.

5.1.4. Segundo determina a legislação, os profissionais qualificados para ministrar os treinamentos e formação das brigadas deverão estar obrigatoriamente vinculados ao corpo de instrutores de uma empresa cadastrada no CBMMT, e atender aos seguintes requisitos:

- **Instrutor em incêndio:** Possuir formação na área de prevenção e combate a incêndio e abandono de área, com carga horária mínima de 140 horas, e conteúdo programático mínimo apresentado na Tabela C.1, C.2, C.3 e C.6 do Anexo C da NTCB nº 34/2020 – CBMMT, devidamente reconhecida pelo sistema público de ensino.
- **Instrutor em primeiros socorros:** Possuir formação em técnicas de emergência pré-hospitalar, com carga horária mínima de 100 horas e conteúdo programático mínimo apresentado na Tabela C.5 do Anexo C desta NTCB, devidamente reconhecida pelo sistema público de ensino.

5.1.5. O profissional habilitado para atuar como instrutor na formação dos brigadistas de incêndio deve atender ao disposto na NTCB nº. 34/2020-CBMMT,

devendo ser obrigatoriamente apresentar cópia do Certificado de Credenciamento no CBMMT de acordo NTCB nº. 39/2023-CBMMT.

5.1.6. À Gestão de Pessoas BR caberá o direito de recusar os profissionais julgados inaptos à prestação dos serviços, se os mesmos não atenderem as exigências deste Termo de Referência.

5.1.7. Para fins de instrução prática e teórica, os grupos de empregados do curso de formação da brigada de incêndio devem ser compostos de, no máximo, 20 (vinte) empregados, conforme subitem 5.3.4. constante da NTCB nº. 34/2020-CBMMT.

5.1.8. As empresas especializadas na formação de brigadas devem atender aos seguintes requisitos técnicos:

- Materiais didáticos específicos, tais como apostilas, meios auxiliares, extintores de incêndio, mangueiras de combate a incêndio, materiais e boneco para prática de primeiros socorros;
- Simuladores para atividades práticas de combate a incêndio;
- Equipamentos de proteção compatíveis com o nível de treinamento;
- Instalações físicas adequadas (com campo de treinamento), próprias ou alugadas.

5.2. ITEM II – MATO GROSSO DO SUL (CAMPO GRANDE)

5.2.1. Os candidatos a brigadistas, indicados a participarem do treinamento básico, deverão frequentar curso com carga horária de 8 (oito) horas abrangendo as partes teórica e prática, conforme Item 8 deste TR.

5.2.2. O conteúdo do curso deverá seguir rigorosamente os anexos da NTCB nº. 17/2025-CBMMS, descritos a seguir:

5.2.3. O conteúdo do curso deverá seguir rigorosamente os anexos da NTCB nº. 17/2025-CBMMS, descritos a seguir:

ANEXO B – NTCBMS 17 FORMAÇÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO

TABELA B.2 - MÓDULOS E CARGA HORÁRIA MÍNIMA PARA BRIGADA

NÍVEL DE TREINAMENTO	MÓDULOS	CARGA HORÁRIA MÍNIMA
INTERMEDIÁRIO	Parte teórica de combate a incêndio: 01 a 14, 19 e 20	02 horas
	Parte prática de combate a incêndio: 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12	03 horas

	Parte teórica de primeiros socorros: 15, 16, 17 e 18 (somente grandes hemorragias) Parte prática de primeiros socorros: 15, 16, 17 e 18 (somente grandes hemorragias)	03 horas
NOTA: 1) Os módulos para o curso de formação da Brigada de Incêndio se encontram na Tabela B.1 - Conteúdo programático.		

TABELA B.1 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - COMBATE A INCÊNDIO

MÓDULOS	ASSUNTOS	OBJETIVOS PARTE TEÓRICA	OBJETIVOS PARTE PRÁTICA
01 Introdução	<ul style="list-style-type: none"> Objetivos do curso e o brigadista 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os objetivos gerais do curso e o comportamento do brigadista. 	<ul style="list-style-type: none"> Não aplicável
02 Aspectos Legais	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade do brigadista. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os aspectos legais relacionados à responsabilidade do brigadista. 	<ul style="list-style-type: none"> Não aplicável
03 Teoria do fogo	<ul style="list-style-type: none"> Combustão, seus elementos e a reação em cadeia. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a combustão, seus elementos, funções, temperaturas do fogo e a reação em cadeia. 	<ul style="list-style-type: none"> Não aplicável
04 Propagação do fogo	<ul style="list-style-type: none"> Condução, convecção e irradiação. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as formas de propagação do fogo. 	<ul style="list-style-type: none"> Não aplicável
05 Classes de incêndio	<ul style="list-style-type: none"> Classificação e características. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as classes de incêndio. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as classes de incêndio.
06 Prevenção de incêndio	<ul style="list-style-type: none"> Técnicas de prevenção. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as técnicas de prevenção para avaliação dos riscos em potencial. 	<ul style="list-style-type: none"> Não aplicável

07 Métodos de extinção	<ul style="list-style-type: none"> Isolamento, abafamento, resfriamento e extinção química. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer métodos e suas implicações. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os métodos.
08 Agentes extintores	<ul style="list-style-type: none"> Água, Pós, CO2, espumas e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os agentes, suas características e aplicações. 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os agentes.
09 EPI (Equipamentos de Proteção Individual)	<ul style="list-style-type: none"> EPI 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os EPI necessários para proteção da cabeça, dos olhos, do tronco, dos membros superiores e inferiores e do corpo todo. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar os EPI corretamente.
10 Equipamentos de combate a incêndio	<ul style="list-style-type: none"> Extintores e acessórios. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os equipamentos suas aplicações, manuseio e inspeções. 	<ul style="list-style-type: none"> Operar os equipamentos.
11 Equipamentos de combate a incêndio	<ul style="list-style-type: none"> Hidrantes, mangueiras e acessórios. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os equipamentos suas aplicações, manuseio e inspeções. 	<ul style="list-style-type: none"> Operar os equipamentos.
12 Equipamentos de detecção, alarme, luz de emergência e comunicações	<ul style="list-style-type: none"> Tipos e funcionamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os meios mais comuns de sistemas e manuseio. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as formas de acionamento e desativação dos equipamentos.
13 Abandono de área	<ul style="list-style-type: none"> Conceitos 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as técnicas de abandono de área, saída organizada, pontos de encontro e chamada e controle de pânico. 	<ul style="list-style-type: none"> Não aplicável

14 Pessoas com mobilidade reduzida	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as técnicas de abordagem, cuidados e condução de acordo com o plano de emergência da planta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplicável
19 Riscos específicos da planta	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir os riscos específicos e o plano de emergência contra incêndio da planta 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplicável
20 Psicologia em emergências	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a reação das pessoas em situações de emergência 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplicável

TABELA B.1 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – PRIMEIROS SOCORROS

MÓDULOS	ASSUNTOS	OBJETIVOS PARTE TEÓRICA	OBJETIVOS PARTE PRÁTICA
15 Avaliação inicial	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do cenário, mecanismo de lesão e número de vítimas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, número de vítimas e o exame físico destas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e reconhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, o número de vítimas e o exame físico destas.
16 Vias aéreas	<ul style="list-style-type: none"> • Causas de obstrução e liberação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os sinais e sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever os sinais e sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes, e promover a desobstrução.
17 Reanimação Cardiopulmonar (RCP)	<ul style="list-style-type: none"> • Ventilação artificial e compressão cardíaca externa. 	Conhecer as técnicas de RCP para adultos, crianças e bebês.	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar as técnicas de RCP

18 Hemorragias	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação e tratamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as técnicas de hemostasia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as técnicas de contenção de hemorragias.
----------------	---	--	--

5.2.4. O curso deve focar principalmente os riscos inerentes ao tipo de divisão da ocupação.

5.2.5. Segundo determina a legislação, os profissionais qualificados para ministrar os treinamentos e formação das brigadas deverão estar obrigatoriamente vinculados ao corpo de instrutores de uma empresa cadastrada no CBMMS, e atender aos seguintes requisitos:

- **Instrutor de Brigada:** Profissional responsável direto pela formação do aluno, regularmente cadastrado no CBMMS nos termos da NT nº. 17/2025, para a formação de brigadistas.

5.2.6. O profissional habilitado para atuar como instrutor na formação dos brigadistas de incêndio deve atender ao disposto na NTCB nº. 17/2025-CBMMS, devendo ser obrigatoriamente cadastrado no CBMMS de acordo NTCB nº. 01/2020-CBMMS e apresentar cópia do certificado de cadastramento.

5.2.7. À Gestão de Pessoas BR caberá o direito de recusar os profissionais julgados inaptos à prestação dos serviços, se os mesmos não atenderem as exigências deste Termo de Referência.

5.2.8. Para fins de instrução prática e teórica, os grupos de empregados do curso de formação da brigada de incêndio devem ser compostos de, no máximo, 30 (trinta) empregados, conforme subitem 5.4.6. constante da NTCB nº. 17/2025-CBMMS.

5.2.9. As empresas especializadas na formação de brigadas devem atender aos seguintes requisitos técnicos:

- Materiais didáticos específicos, tais como apostilas, meios auxiliares, extintores de incêndio, mangueiras de combate a incêndio, materiais e boneco para prática de primeiros socorros;
- Simuladores para atividades práticas de combate a incêndio;
- Equipamentos de proteção compatíveis com o nível de treinamento;
- Instalações físicas adequadas (com campo de treinamento), próprias ou alugadas.

6. CERTIFICADO DE BRIGADISTA VOLUNTÁRIO E ATESTADO DA BRIGADA DE INCÊNDIO

6.1. ITEM I – MATO GROSSO (CUIABÁ)

6.1.1. Deverá ser fornecido o Certificado de Formação de Brigada de Incêndio para os brigadistas treinados, assim como o Atestado da Brigada de Incêndio para todas as unidades correspondentes.

6.1.2. A CONTRATADA, para realização do curso de brigada voluntária, é a responsável em emitir o Certificado.

6.1.3. O certificado do brigadista deve conter, no mínimo:

- Nome completo do empregado, matrícula e CPF;
- Conteúdo e carga horária do treinamento;
- Período de treinamento;
- Nome completo, RG e CPF do(s) instrutor(es)
- Formação (instrutor em incêndio e/ou instrutor em primeiros socorros),

6.1.4. O Atestado de Brigada deverá ser emitido para cada unidade da CAIXA, certificando que a brigada está de acordo com a legislação de segurança contra incêndio, conforme a Norma Técnica nº. 34/2020 do CBMMT.

6.1.5. A empresa CONTRATADA deverá emitir a Anotação de Responsabilidade Profissional (ARP) para ministrar os cursos, nos termos definidos pela Norma Técnica nº. 34/2020 do CBMMT.

6.1.6. A empresa CONTRATADA deverá submeter o registro dos certificados de conclusão dos brigadistas junto ao CBMMT, nos termos definidos Norma Técnica nº. 34/2020 do CBMMT.

6.1.7. Os Certificados, Atestados e as Anotações de Responsabilidade Técnica e/ou Profissional deverão ser assinados por profissionais devidamente qualificados, de forma que viabilize a emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB das unidades CAIXA, conforme necessidade da CONTRATANTE.

6.2. ITEM II – MATO GROSSO DO SUL (CAMPO GRANDE)

6.2.1. Deverá ser fornecido o Certificado de Formação de Brigada de Incêndio para os brigadistas treinados, assim como o Atestado da Brigada de Incêndio para todas as unidades correspondentes.

6.2.2. A CONTRATADA, para realização do curso de brigada voluntária, é a responsável em emitir o Certificado.

6.2.3. O certificado do brigadista deve conter, no mínimo:

- Nome completo do empregado, matrícula e CPF;

- Conteúdo e carga horária do treinamento;
- Período de treinamento;
- Nome completo, RG e CPF do(s) instrutor(es)
- Formação (instrutor em incêndio e/ou instrutor em primeiros socorros),

6.2.4. O Atestado de Brigada deverá ser emitido para cada unidade da CAIXA, certificando que a brigada está de acordo com a legislação de segurança contra incêndio, conforme a Norma Técnica nº. 17/2025 do CBMMS.

6.2.5. A empresa CONTRATADA deverá emitir a Anotação de Responsabilidade Profissional (ARP) para ministrar os cursos, nos termos definidos pela Norma Técnica nº. 17/2025 do CBMMS.

6.2.6. A empresa CONTRATADA deverá submeter o registro dos certificados de conclusão dos brigadistas junto ao CBMMS, nos termos definidos Norma Técnica nº. 17/2025 do CBMMS.

6.2.7. Os Certificados, Atestados e as Anotações de Responsabilidade Técnica e/ou Profissional deverão ser assinados por profissionais devidamente qualificados, de forma que viabilize a emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB das unidades CAIXA, conforme necessidade da CONTRATANTE.

7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

7.1. Fornecer todos os materiais e equipamentos necessários para a realização do treinamento de brigada voluntária em quantidade suficiente para atender todos os empregados, devendo estar funcionais, em bom estado de conservação e dentro do prazo de validade.

7.2. Controlar e registrar a presença dos empregados no treinamento e enviar à GI Gestão de Pessoas Brasília/BR a lista de presença dos participantes, incluindo as ausências, até o dia seguinte ao treinamento realizado.

7.3. Realizar a instrução conforme legislação aplicável: Instruções e Normas Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do respectivo estado, Norma Regulamentadora 23 do MTE, normas técnicas NBR 14276, NBR 14277 e NBR 15219 da ABNT.

7.4. Realizar os treinamentos em local definido e adequado pela CONTRATADA, mediante solicitação e autorização prévia da GI Gestão de Pessoas Brasília/DF.

7.5. Garantir que os locais de treinamento possuam:

- Boas condições de uso, higiene e limpeza;

- Estrutura sanitária adequada com separação de sexos feminino e masculino;
- Local seguro para guarda de roupas e pertences pessoais dos participantes;
- Climatização que permita manutenção da temperatura ambiente na faixa de 18 a 25°C;
- Fornecimento de água potável, própria para consumo dos participantes (bebedouro com água mineral ou filtrada, em boas condições de higiene e manutenção).

7.6. Fornecer apostila detalhada (em meio físico ou digital) sobre o conteúdo teórico do treinamento a todos os alunos, bem como todo o material necessário para que o treinamento prático satisfaça as especificações, sem nenhum custo adicional para a CONTRATANTE.

7.7. Fornecer EPI - Equipamentos de Proteção Individual - aos treinandos e prover todos os meios de proteção específicos compatíveis com a atividade: capacetes de segurança, óculos de proteção, luvas adequadas, vestimentas, além de equipamentos de proteção coletiva e o que mais se fizer necessário conforme ABNT NBR 14277:2021 e Instruções e Normas Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do respectivo estado.

7.8. Emitir os Certificados de participação individual dos treinandos e os Atestados das Brigadas das unidades, certificando que a brigada está de acordo com a legislação vigente, assinados por profissionais devidamente habilitados e de acordo com as especificações determinadas por este instrumento, no último dia de curso, podendo estes serem entregues junto com a Nota Fiscal correspondente ao serviço prestado, objeto do presente contrato.

7.9. Emitir Anotações de Responsabilidade Técnica, Anotações de Responsabilidade Profissional e demais documentos necessários conforme legislação aplicável no respectivo estado, certificando da regularidade do treinamento.

7.10. Emitir os certificados em arquivos individuais para cada brigadista e os atestados em arquivos individuais para cada unidade CAIXA, nomeados conforme padrão a ser indicado pela GI Gestão de Pessoas Brasília/DF.

7.11. Encaminhar os certificados de conclusão, atestados de brigada, certificados de credenciamento junto ao Corpo de Bombeiros Militar do respectivo estado, da CONTRATADA e dos instrutores, Anotações de Responsabilidade Técnica, Anotações de Responsabilidade Profissional e demais documentos necessários, todos de responsabilidade da CONTRATADA, em formato “.PDF”, em um ou mais arquivos compactados de até 5Gb cada, para

o e-mail GIPESBR02@CAIXA.GOV.BR, ou por meio de recurso tecnológico indicado pela GI Gestão de Pessoas Brasília/DF, no primeiro dia útil subsequente ao fim da realização do treinamento. Para os estados onde houver necessidade de registro posterior ao treinamento junto ao Corpo de Bombeiros, a CONTRATADA deverá encaminhar a documentação devidamente registrada até o décimo quinto dia útil subsequente ao fim da realização do treinamento.

7.12. Prestar os serviços no âmbito do Estado do Mato Grosso (Item I) e Mato Grosso do Sul (Item II), referentes às unidades da CAIXA vinculadas à GI Gestão de Pessoas Brasília/DF.

7.13. A responsabilidade pela segurança dos brigadistas será da CONTRATADA. Os custos e indenizações por eventuais danos e acidentes durante o treinamento, serão por conta da CONTRATADA.

8. NORMAS

8.1. ITEM I – MATO GROSSO (CUIABÁ)

8.1.1. O treinamento deverá ser ministrado com observância às seguintes normas de segurança:

- Lei nº. 6.514, de 22 de dezembro de 1977, regulamentada pela Portaria nº. 3.214/78, através da NR – 23 do Ministério do Trabalho e emprego (proteção contra incêndio);
- NBR 14.276 da ABNT – Programa de Brigada de Incêndio;
- NBR 14.277 da ABNT – Instalações e equipamentos para treinamento de combate a incêndio);
- NBR 15.219 da ABNT – Plano de emergência;
- Norma Técnica nº. 34/2020 do Corpo de Bombeiros do Estado do Mato Grosso (Brigada de Incêndio);
- Norma Técnica nº. 39/2023 do Corpo de Bombeiros do Estado do Mato Grosso (Cadastramento e Credenciamento).

8.2. ITEM II – MATO GROSSO DO SUL (CAMPO GRANDE)

8.2.1. O treinamento deverá ser ministrado com observância às seguintes normas de segurança:

- Lei nº. 6.514, de 22 de dezembro de 1977, regulamentada pela Portaria nº. 3.214/78, através da NR – 23 do Ministério do Trabalho e emprego (proteção contra incêndio);
- NBR 14.276 da ABNT – Programa de Brigada de Incêndio;
- NBR 14.277 da ABNT – Instalações e equipamentos para treinamento de combate a incêndio);
- NBR 15.219 da ABNT – Plano de emergência;
- Norma Técnica nº. 17/2025 do Corpo de Bombeiros do Estado do Mato Grosso do Sul (Brigada de Incêndio);

- Norma Técnica nº. 01/2020 do Corpo de Bombeiros do Estado do Mato Grosso do Sul (Procedimentos Administrativos).

9. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

9.1. Para fim de comprovação de qualificação técnica, como condição para contratação, a licitante deverá apresentar:

- a) Documentos que atestem estrita conformidade do(s) instrutor(es) e centro de formação com os requisitos exigidos nas Normas e Instruções Técnicas aplicáveis ao respectivo estado;
- b) Declaração(ões) fornecida(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, que ateste(m) já ter realizado a prestação de serviços de características semelhantes ao objeto desta licitação, com qualidade satisfatória, independentemente do nível do curso realizado anteriormente, se básico ou intermediário, com quantitativo equivalente a 50% (cinquenta por cento) do previsto para cada item, conforme abaixo

ITEM	Localidade	Quantidade de Treinamentos	NÍVEL DE TREINAMENTO
I	Cuiabá/MT	Mínimo de 10 (vinte) turmas	Básico
II	Campo Grande/MS	Mínimo de 5 (dez) turmas	Intermediário

9.2. Em atendimento ao Item I - Cuiabá/MT, a empresa proponente deverá apresentar cópia do Certificado de Credenciamento que, conforme NT nº. 39/2023-CBMMS trata-se de documento expedido pelo CBMMT que habilita Pessoas Jurídicas a formarem e atualizarem brigadista, brigadista profissional civil, brigadista salva-vidas e brigadista florestal ou ainda prestarem serviços de brigadistas no âmbito do estado.

9.3. Em atendimento ao Item II – Campo Grande/MS, a empresa proponente e os profissionais responsáveis pela formação ou atualização da brigada de incêndio devem apresentar cópia do Certificado de Cadastramento expedido pelo CBMMS, nos termos do item 5.16.2 da NT 17/2025 - CBMMS, exceto se o órgão formador for o próprio CBMMS.

9.4. A empresa proponente deverá apresentar, em sua proposta comercial, a indicação dos centros de formação, devidamente credenciado de acordo com os requisitos exigidos nas Normas e Instruções Técnicas aplicáveis ao respectivo estado, onde serão realizados os treinamentos da brigada de incêndio. Esses locais serão submetidos à análise técnica da contratante, com base nos critérios estabelecidos neste Termo de Referência, visando à verificação da adequação às exigências técnicas, operacionais e de segurança.

9.4.1. Caso o(s) local(is) inicialmente indicado(s) não seja(m) aprovado(s), será concedida à licitante uma única oportunidade para apresentar nova indicação, sob a forma de diligência, como condição para sua habilitação no certame. A não apresentação de local alternativo ou a reprovação deste implicará na inabilitação da licitante.

9.4.2. Durante a vigência do contrato, caso a CONTRATADA necessite substituir o centro de formação, por motivo devidamente justificado (como questões logísticas, operacionais ou estruturais), deverá comunicar a GIPESBR de forma imediata. Caso haja turma já agendada para treinamento no centro a ser substituído, a comunicação deverá ocorrer com antecedência mínima de 30 (trinta) dias corridos da data prevista para o treinamento.

9.4.3. A substituição somente será permitida mediante aprovação expressa da GIPESBR, que avaliará tanto a justificativa apresentada quanto o novo local proposto, com base nos critérios estabelecidos neste TR.

9.5. Por não se tratar de objeto que preveja mão de obra dedicada, ou de fornecimento de bens, não será exigida Certidão Trabalhista do Licitante.

10. DA POSSIBILIDADE DE SUBCONTRATAÇÃO

10.1. A subcontratação é permitida, desde que previamente autorizada pela GIPESBR/CAIXA, e não exime a CONTRATADA da responsabilidade integral pela execução e qualidade dos serviços contratados.

10.2. A CONTRATADA poderá subcontratar partes do objeto, desde que seja previamente comunicada e autorizada pela GIPESBR e não envolvam atividades de maior relevância, como:

- Organização e realização dos treinamentos;
- Agendamentos e tratativas com a CAIXA;
- Emissão e controle de certificados e atestados.

10.3. A contratada poderá subcontratar serviços auxiliares, como a locação de espaço para a realização do treinamento (desde que este seja um centro de formação devidamente credenciado pelo Corpo de Bombeiros de onde será realizado o treinamento), por exemplo.

10.4. Caso haja subcontratação, a CONTRATADA deverá apresentar, na data de início da execução do contrato, cópia do(s) contrato(s) firmado(s) com a(s) empresa(s) subcontratada(s), bem como a relação dos profissionais responsáveis pela execução dos serviços, identificados com seus respectivos dados pessoais (RG/CPF). Ressalta-se que a indicação do centro de formação

— inclusive quando subcontratado — deverá ocorrer obrigatoriamente na fase de habilitação, conforme exigido neste Termo de Referência.

10.5. Na subcontratação, a CONTRATADA deverá exigir da empresa subcontratada o cumprimento integral das exigências legais, normativas e éticas aplicáveis ao objeto do contrato, observando especialmente os princípios da dignidade da pessoa humana e os direitos dos trabalhadores previstos na Constituição Federal. Para isso, deverá ser firmado termo de compromisso que assegure a idoneidade da subcontratada e a vedação a práticas ilegais, imorais ou antiéticas, garantindo conformidade com os padrões exigidos na contratação principal.

11. DEFINIÇÃO DE MULTAS, DEMAIS SANÇÕES

11.1. O descumprimento dos prazos contratuais e legais, pela CONTRATADA, em qualquer etapa dos serviços prestados, ensejará multa de 1% (um por cento) do valor de cada unidade/turma de treinamento, por dia de atraso, sem prejuízo das demais sanções previstas em Lei.

11.2. Se o serviço prestado estiver em desacordo com as normas legais ou não possuir titularidade exclusiva da CAIXA, a CONTRATADA ficará sujeita ao não recebimento da remuneração pelos referidos treinamentos, ficando obrigada a refazê-lo sem prejuízo das penalidades cabíveis.

11.3. Se a CAIXA receber multas ou notificações, oriundas da negligência, imprudência ou imperícia da CONTRATADA, a responsabilidade pelo seu pagamento ficará por conta desta.

11.4. O término do contrato não isenta a CONTRATADA de responsabilidade pelas multas ou encargos originários da vigência do contrato.

12. RESCISÃO UNILATERAL DOS CONTRATOS

12.1. Constituem motivo para a rescisão unilateral dos contratos:

- a. O não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos;
- b. A decretação de falência ou a instauração de insolvência civil da CONTRATADA;
- c. O descumprimento do disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, que proíbe o trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 anos e qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos;

- d. A prática de atos lesivos à Administração Pública previstos na Lei 12.846/2013;
- e. Inobservância da vedação ao nepotismo;
- f. Prática de atos que prejudiquem ou comprometam à imagem ou reputação da CAIXA, direta ou indiretamente;
- g. Razões de interesse público, de alta relevância, amplo conhecimento e devidamente justificadas.

12.2. A rescisão decorrente dos motivos elencados no item 12.1 será efetivada após o regular processo administrativo, quando for o caso.

12.3. Os efeitos da rescisão do contrato serão operados a partir da comunicação escrita sobre o seu julgamento, ou, na impossibilidade de notificação do interessado, por meio de publicação oficial.

12.4. Caso a descontinuidade do contrato traga prejuízos à CAIXA, a decisão poderá prever que os efeitos da rescisão ocorrerão em data futura.

12.5. Havendo a rescisão do contrato, cessarão todas as atividades do fornecedor, relativamente à prestação dos serviços contratados.

13. DO GRAU DE CRITICIDADE DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

13.1. O grau de criticidade definido é médio, sendo necessário o atendimento das seguintes cláusulas, incluídas em conformidade com o Guia de Segurança da Informação e Privacidade – Fornecedores:

- A CONTRATADA deve conhecer e cumprir a Política de Segurança e Informação da CAIXA, disponibilizada no site da CAIXA (<https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-governanca/politica-seguranca-informacao.pdf>), dando conhecimento aos seus funcionários no âmbito da prestação dos serviços objeto do contrato.
- A CONTRATADA deve proteger as informações corporativas da CAIXA e de seus clientes contra acesso, modificação, destruição ou divulgação não autorizada, mantendo a sua confidencialidade.
- A CONTRATADA deve garantir que seus empregados e colaboradores tratem de forma estritamente confidencial todas as informações obtidas durante a prestação dos serviços ou em função deles e somente as utilizem no âmbito dos serviços contratados.
- A CONTRATADA deve garantir que seus empregados e colaboradores respeitem os ambientes físicos e demais locais sinalizados como área restrita, cumprindo todas as definições e proibições de registros fotográficos, gravações de áudio, vídeo, bem como as restrições de compartilhamento desses materiais em qualquer mídia ou rede social.

- A CONTRATADA deve garantir que as práticas de segurança da informação por ela executadas sejam divulgadas e exigidas de todos os componentes de sua cadeia de suprimento.
- A CONTRATADA deve assegurar que os recursos e informações da CAIXA colocados à sua disposição sejam utilizados apenas para a finalidade contratada.
- A CONTRATADA deve atender às Leis que regulamentam a atividade da CAIXA e seu mercado de atuação.
- A CONTRATADA fica ciente de que deve guardar o mais completo e absoluto SIGILO em relação às informações e dados que tiver conhecimento em razão do serviço a ser prestado, observadas as solicitações de órgãos de regulação, fiscalização, supervisão e de controle, bem como as determinações judiciais que deverão ser comunicadas imediatamente, pois ambas somente poderão ser atendidas mediante prévia autorização da área jurídica da CONTRATANTE.
- A CONTRATADA fica ciente que, por força da lei, é responsável civil e criminalmente pela divulgação indevida, descuidada ou incorreta utilização das informações corporativas da CAIXA e de seus clientes, sem prejuízo da responsabilidade por perdas e danos a que derem causa e das cominações contratuais impostas.
- A CONTRATADA deve comunicar imediatamente à CONTRATANTE qualquer descumprimento às cláusulas acima, principalmente para os casos em que ficar comprovado o comprometimento de informação corporativa da CAIXA ou sob sua responsabilidade.
- A CONTRATADA deve garantir que o(s) seu(s) dirigente(s), empregado(s) e colaborador(es) com acesso às informações da CAIXA assinem o Termo de Responsabilidade de Segurança da Informação – Exclusivo para Prestador de Serviço, anexo (MO19607).
- A CONTRATADA deve enviar, anualmente, à CONTRATANTE a versão vigente do(s) Termo(s) de Responsabilidade de Segurança da Informação – Exclusivo para Prestador de Serviço, a ser disponibilizado pela área gestora do contrato, devidamente assinado(s) por seu(s) dirigente(s), empregados(s) e colaborador(es).
- A CONTRATADA deve realizar ou contratar, treinamento para seus dirigentes, empregados e colaboradores, visando a sensibilização e conscientização em relação à segurança da informação e privacidade de dados, abordando no mínimo 80% do seguinte conteúdo:

Grau de Criticidade em SI Médio		
Domínio Temático	Conteúdo	Carga Horária Anual
Política de Segurança da Informação	- Conhecimento da política de segurança da informação da empresa e da Política de Segurança e Informação da CAIXA	4 horas

Tratamento da Informação	<ul style="list-style-type: none"> - Uso seguro de informações corporativas a que tiver acesso; - Adoção da política de “mesa limpa”, “tela limpa” e “impressora limpa”; - Descarte seguro de informação. 	
Reporte de Incidentes	- Formas de reporte de incidentes de segurança da informação na empresa e na CAIXA	
-	-	
Fundamentos para Segurança Digital	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos básicos de segurança digital; - Uso da Internet 	
Segurança de Dispositivos Digitais Pessoais	<ul style="list-style-type: none"> - Proteção e privacidade em dispositivos digitais pessoais; - Conhecendo, configurando e usando o dispositivo; - Mantendo o dispositivo; - Vulnerabilidades e ameaças 	
Segurança em Redes	<ul style="list-style-type: none"> - Segurança na Internet; - Segurança em redes wi-fi públicas; - Proteção de redes pessoais; - Computação em nuvem 	
Segurança do Usuário	<ul style="list-style-type: none"> - Autenticação no acesso a sistema e a serviços; - Proteção de contas pessoais; - Mídias sociais; - Segurança com e-mails; - Armazenamento e compartilhamento de dados; - Backup de arquivos pessoais importantes; - Qualidade de vida digital 	
Segurança e Comportamento em Mídias Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Netiqueta; - Construindo seu perfil na Internet; - Segurança em mídias sociais; - Administrando seu rastro digital; - Uso saudável de mídias sociais; - Fake News; - Jogos online 	
Comunidades Digitais	<ul style="list-style-type: none"> - Educação na Internet; - Construindo comunidades digitais cidadãos 	
-	-	
Direito Digital	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos jurídicos e legislação relacionada à segurança da informação; - Direitos autorais; - Fraudes; - Assédio virtual; - Crimes na Internet; - *Hacktivismo 	
Prevenção à fraude	<ul style="list-style-type: none"> - Engenharia social (formas defensivas contra **Phishing e ***Smishing) 	

- O treinamento referido no item anterior será integralmente de responsabilidade da CONTRATADA, inclusive no que se refere aos

custos, podendo ser de forma presencial ou virtual, com carga horária mínima anual de 04 horas.

- A CONTRATADA deve apresentar anualmente, até o último dia útil do mês subsequente ao ano base, a documentação comprobatória de cumprimento do treinamento referido.
- A CONTRATADA deve apresentar anualmente, até o último dia útil do mês subsequente ao término do período, relatórios de acompanhamento dos controles de segurança executados pela CONTRATADA.
- A CONTRATADA deve se adequar às normas e a legislação vigente inerentes à Segurança da Informação relacionadas às atividades da CONTRATANTE, enquanto empresa pública e instituição financeira.
- A CONTRATANTE poderá exercer o direito de exigir alterações nos controles de segurança da CONTRATADA, à medida que os ambientes externos e internos se modifiquem.
- A CONTRATADA deve solicitar formalmente autorização para subcontratação de serviços, cabendo a CONTRATANTE autorizar ou não.
- Em caso de concretização de subcontratação de serviços, previamente autorizada pela CONTRATANTE, a CONTRATADA deverá enviar notificação mandatória sobre o fato à CONTRATANTE.
- A CONTRATADA deverá informar ao CONTRATANTE periodicamente, os resultados dos indicadores:
 - a) Quantidade de empregados e colaboradores, que atuam na prestação de serviço objeto do contrato, treinados em SI, conforme item 11.1 no último ano dividido pela Quantidade total de empregados, que atuam na prestação de serviço objeto do contrato, em percentual, medido anualmente e informado à CONTRATANTE até o último dia útil do mês subsequente ao ano base;
 - b) Quantidade de empregados que assinaram o Termo de Responsabilidade de Segurança da Informação, dividido pela Quantidade total de empregados, que atuam na prestação de serviço objeto do contrato, em percentual, medido anualmente e informado à CONTRATANTE até o último dia útil do mês subsequente ao ano base.
- O não atendimento pela CONTRATADA de qualquer requisito de segurança definido no presente instrumento contratual, implicará em:
 - a) Multa;
 - b) Suspensão temporária de participação em licitação e contratação com a CAIXA, pelo prazo de até 2 (dois) anos.
- Em caso de indisponibilidade parcial ou total do serviço contratado, a CONTRATADA se compromete a:
 - a) Restabelecer o serviço no menor prazo possível, comunicando a CAIXA imediatamente sobre a natureza do problema, as medidas adotadas e o prazo estimado para a solução;

- b) Prover suporte técnico contínuo para resolver dúvidas ou problemas decorrentes da indisponibilidade, por meio de canais de atendimento acessíveis e eficientes;
 - c) Elaborar relatórios detalhados sobre as ocorrências, com explicação das causas e medidas preventivas implementadas para evitar situações semelhantes no futuro.
- Quaisquer materiais ou documentos com informações confidenciais que tenham sido fornecidos à CONTRATADA pela CONTRATANTE serão devolvidos, acompanhados de todas as cópias, em até 5 (cinco) dias, a partir da formalização de solicitação de devolução das informações confidenciais pela CONTRATANTE.
- No encerramento/extinção do contrato a CONTRATADA se compromete a:
 - a) Executar a exclusão e sanitização de dados e informações confidenciais após a devida cópia/transferência para a CONTRATANTE ou a quem ela indicar, observada a regulamentação vigente.

14. CLÁUSULAS GERAIS DE PRIVACIDADE, RESSALTANDO QUE A CAIXA ATUA COMO AGENTE CONTROLADOR NESTE OBJETO.

- A CONTRATADA deve tomar conhecimento dos termos da Lei nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD e de suas regulamentações, bem como das orientações da ANPD – Autoridade Nacional de Proteção de Dados, reconhecendo sua responsabilidade objetiva e de seus empregados/colaboradores em observar o disposto na LGPD no exercício de suas atividades no tratamento de dados pessoais de clientes, empregados e colaboradores da CONTRATANTE.
- Para fins deste contrato, a CAIXA, doravante denominada de “CONTRATANTE”, assume o papel de Controladora de dados pessoais, e a empresa [identificar a empresa contratada], doravante denominada “CONTRATADA”, assume o papel de operadora de dados pessoais.
- Para a execução da finalidade prevista no presente contrato, a CONTRATANTE colocará à disposição da CONTRATADA os dados pessoais envolvidos, Nome e CPF dos treinandos.
- A CONTRATADA se compromete a tratar os dados pessoais a que tiver acesso em decorrência do presente Contrato, única e exclusivamente para cumprir a finalidade a que se destina seu tratamento, responsabilizando-se por qualquer acesso indevido.
- A CONTRATADA deve garantir a confidencialidade no tratamento de dados pessoais, protegendo-os contra acesso, modificação, destruição ou divulgação não autorizada.
- A CONTRATADA está autorizada a tratar, em nome da CONTRATANTE, os dados pessoais a que tiver acesso em decorrência do presente

Contrato com a finalidade de confeccionar os certificados de conclusão do treinamento e atestados de brigada.

- A CONTRATADA deverá, quando do término das atividades de tratamento de dados pessoais ou ao final do contrato, devolver todos os dados pessoais, acompanhados de todas as cópias.
- A CONTRATADA deve manter, por escrito, o registro das operações de tratamento realizadas em nome da contratante.
- A CONTRATADA deve colaborar com a CONTRATANTE no cumprimento de sua obrigação de responder às solicitações de exercício dos direitos dos titulares.
- A CONTRATADA deve comunicar imediatamente a CONTRATANTE o recebimento de requisição do titular de dados no exercício de seus direitos.
- A CONTRATADA garantirá à CONTRATANTE a disponibilização de todas as informações necessárias para que esta consiga demonstrar o cumprimento de suas obrigações nos termos da LGPD, mantendo a documentação disponível para a realização de auditorias e quaisquer inspeções.
- A CONTRATADA deve obrigatoriamente adotar medidas de segurança técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.
- A CONTRATADA notificará a CONTRATANTE de qualquer violação de dados pessoais imediatamente após tomar conhecimento, inclusive aplicando medidas de contenção, formalizando a ocorrência ao gestor operacional do contrato. Essa notificação deve ser acompanhada de todos os dados necessários para eventual comunicação à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e ao(s) titular(es) de dados pessoais.
- A CONTRATADA auxiliará a CONTRATANTE com as informações necessárias para cumprimento de suas obrigações junto à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e quaisquer órgãos reguladores, de fiscalização, de supervisão e de controle, inclusive na elaboração de Relatórios de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD).
- A CONTRATADA deverá notificar imediatamente a CONTRATANTE em caso de solicitações judiciais e de órgãos reguladores, de fiscalização, de supervisão e de controle para disponibilização de dados pessoais.
- A CONTRATADA deverá solicitar autorização prévia da CONTRATANTE para subcontratação de outra empresa para quaisquer atividades que envolvam o tratamento de dados pessoais relativos ao presente contrato.

- Em caso de concretização de subcontratação ou de sua rescisão, a CONTRATADA deverá enviar notificação mandatória sobre o fato à CONTRATANTE.
- A CONTRATADA é responsável por quaisquer descumprimentos deste contrato pela empresa SUBCONTRATADA, inclusive em relação a incidentes de segurança com dados pessoais.
- A CONTRATADA deverá observar os requisitos de privacidade desde a concepção em seus produtos, processos, serviços e soluções tecnológicas relacionadas ao tratamento de dados pessoais referentes a este contrato.
- A CONTRATADA somente poderá realizar transferência de dados pessoais para terceiros seguindo as instruções da CONTRATANTE ou mediante prévia autorização.